



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Informe Sobre o Surto de Sarampo na Bahia.  
Ministério da Saúde Alerta para o Risco do Sarampo e Reforça as Recomendações das Ações de  
Prevenção e Controle da doença no País.**

1. Em novembro de 2006 o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde, recebeu a notificação da ocorrência de um surto de sarampo na Bahia. Os primeiros dois casos confirmados foram notificados no município de João Dourado e após a investigação epidemiológica realizada conjuntamente pelo Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Municipal da Saúde foram confirmados mais 14 casos de sarampo nesse município, totalizando 16 casos. Concomitantemente confirmou-se também um caso suspeito da cidade de Irecê, município vizinho a João Dourado.
2. As medidas de controle adotadas conjuntamente pelo Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretarias Municipais foram: mobilização das equipes técnicas das três esferas de governo para realizar: busca ativa de casos na comunidade e em hospitais de ambas cidades, vacinação de bloqueio, intensificação vacinal para crianças e adultos em atraso no calendário vacinal, alerta a todos serviços de saúde de ambas localidades e da região, treinamento das equipes de saúde locais sobre diagnóstico, tratamento e controle de casos de Sarampo, educação em saúde para a população. Cerca de 12.000 pessoas foram vacinadas durante as atividades de controle do surto.
3. Os últimos casos confirmados nestes municípios já ocorreram há mais de 56 dias, fato que indica que provavelmente nestas localidades o surto já foi contido, dado que os períodos de incubação e transmissibilidade máximos já foram ultrapassados. A análise laboratorial de amostras clínicas de alguns casos identificou que o vírus envolvido no surto é o do tipo D4, cepa cuja circulação vem sendo registrada na Europa e África .
4. Neste mesmo período o município de Filadélfia, mais ao norte do estado, também registrou a ocorrência de casos confirmados de sarampo. Da mesma forma que anteriormente, técnicos do Ministério da Saúde estão em campo neste momento trabalhando em conjunto com as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde na investigação de casos e na execução de medidas de prevenção e controle adequadas, em Filadélfia e nas cidades vizinhas. Até o momento foram notificados mais 33 casos suspeitos, todos com data de início dos sintomas entre os meses de setembro a novembro, e destes 10 casos já foram confirmados como sarampo. Todos os casos confirmados residem em Filadélfia.
5. A investigação epidemiológica ainda está em andamento, inclusive para esclarecer se há vínculo epidemiológico entre os casos de João Dourado e Irecê com estes identificados em Filadélfia.
6. O sarampo é uma doença transmissível, altamente contagiosa, que pode ser prevenida pela vacinação adequada. Em caso de suspeita de sarampo é realizado bloqueio vacinal, objetivando a quebra da cadeia de transmissão, em crianças a partir do sexto mês de vida até os 39 anos de idade para os homens e até os 49 anos para as mulheres. Crianças entre 12 meses e 11 anos de idade que já tenham recebido uma dose de vacina anteriormente devem

receber uma dose de reforço. Mulheres grávidas não devem ser vacinadas com a vacina tríplice viral.

7. O calendário de imunização do país preconiza para as crianças uma dose de vacina tríplice viral aos 12 meses de idade e uma dose de reforço na idade pré-escolar. Para os adolescentes e adultos (homens até 39 anos e mulheres até 49 anos) que não tenham sido vacinados recomenda-se que se administre pelo menos uma dose da vacina. É também importante relatar que existem grupos de maior risco para a doença tais como: profissionais de turismo, da saúde e do sexo, que devem ser vacinados prioritariamente.

8. As principais manifestações clínicas do sarampo são: febre e exantema máculo-papular (manchas vermelhas no corpo), acompanhados de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e da situação vacinal prévia.

9. Desde o ano 2000 o Brasil está livre da transmissão autóctone do sarampo. Como a doença ainda é endêmica em todos os outros continentes, à exceção das Américas, a ocorrência de casos importados e surtos dele decorrentes vem se observando com uma certa regularidade em vários países do Continente, inclusive no Brasil. Assim, o Ministério da Saúde alerta a todos os serviços de saúde do país para que redobrem a atenção para a possível ocorrência de casos suspeitos de sarampo, notificando-os imediatamente à Secretaria Municipal de Saúde do seu município, no sentido de garantir esta importante conquista da sociedade brasileira e manter o Brasil livre do sarampo.

10. O Ministério da Saúde alerta também a toda a população brasileira, para que todas as pessoas com as manifestações clínicas suspeitas de sarampo (conforme descrito no item 8) que procurem imediatamente a unidade de saúde mais próxima.

Brasília, 28 de dezembro de 2006.